

Gêneros do discurso: contribuições do Círculo de Bakhtin

Profa. Sheila Vieira de Camargo Grillo

Gêneros do discurso: notas sobre o artigo

- Artigo publicado, pela primeira vez, após a morte de Bakhtin, por V. Kójinov, na revista *Literaturnaja utchióba*, 1978, n° 1, p. 200-219.
- Uma versão mais completa, mas com cortes, aparece na coletânea *Estetika slovesnogo tvórtchestva*, 1979, p. 237-280.
- Segundo Kristeva (“ Le mot, le dialogue et le roman”, 1966), Bakhtin trabalhava à época em um novo livro que trata dos gêneros do discurso.

CARTA DE 06/10/1964 KÓJINOV A BAKHTIN

Em Praga falei muito de você com Ian Mukarjovski, um grande filólogo tcheco, um dos integrantes eminentes do Círculo Linguístico de Praga. Trata-se, de fato, de um grande cientista e de uma pessoa de prestígio. Ele manifestou um grande interesse por seu trabalho, sobretudo quando eu, é claro, muito sucintamente, contei sobre o projeto do livro “Os gêneros do discurso” (a propósito, você o está escrevendo?). Ele falou que, durante muitos anos, quis ir nessa mesma direção, mas não pode passar para uma posição de natureza “metalinguística”. (PANKOV, 2010, p. 598-599)

A última carta trocada entre M. Bakhtin e V. Kójinov, de 18/11/1966, e presente no livro de Pankóv contém o seguinte parágrafo:

“pretendo terminar “Os gêneros do discurso”. Esse trabalho avança, mas muito lentamente, pois sempre desvio para outras direções. De um modo ou de outro, eu o finalizarei.” (PANKOV, 2010, p. 619). Pelas cartas percebemos que, apesar de o livro pretendido não ter chegado a termo, o projeto estava no horizonte de Bakhtin durante boa parte dos anos 1960.

- Expressão russa: «Retchevye janry»
- «Retchevye» deriva do substantivo russo “Riétch” (discurso, intervenção, alocução)
- A palavra «janr» aparece, na maioria dos casos, desacompanhada de adjetivo nos textos de Volóchinov dos anos 1920 e início dos anos 1930.

Dimensões dos gêneros no Círculo de Bakhtin

- Emprego da língua sob a forma de enunciados
- Refletem as condições específicas e as finalidades de cada campo/esfera da atividade humana (literatura, ciência, religião, imprensa, família, festas etc.)
- Estilo
- Conteúdo temático
- Construção composicional

Esfera

- Princípio de classificação dos gêneros
- Gêneros poéticos e retóricos



Proposta de Bakhtin para o estudo dos gêneros:

- Sob a heterogeneidade funcional - natureza linguística geral do enunciado e de seus gêneros
- Distinção entre gêneros primários e secundários:
 - ideologia do cotidiano e esferas ideológicas constituídas
 - gêneros intercalados no romance
 - caráter dialogal dos gêneros primários (p. 276)

Domínio do gênero (p. 285):

- Normativos – são dados
- Maior domínio – maior liberdade
- Oração é determinada pelo gênero (p. 286)

Estilística

- Estilo está ligado ao gênero discursivo – posição semelhante à retórica aristotélica
- Relação entre os gêneros discursivos e o estilo individual
- Enunciado: lugar de encontro da língua nacional com o estilo individual

Estilística e gramática

- Convergem e divergem em qualquer fenômeno concreto de linguagem
- Estudo do enunciado ajuda a compreender as unidades da língua - Bouquet

Estilo e construção composicional

“O estilo é indissociável de determinadas unidades temáticas e – o que é de especial importância – de determinadas unidades composicionais: de determinados tipos de construção do conjunto, de tipos do seu acabamento, de tipos da relação do falante com outros participantes da comunicação discursiva – com os ouvintes, os leitores, os parceiros, o discurso do outro, etc.” (p. 266)

Construção composicional

➤ Ênfase na construção composicional:

“ Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo de linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua mas, acima de tudo, por sua construção composicional.” (2003[1952-1953], p. 261)

Construção composicional

➤ Natureza dialógica:

“Ao falar, sempre levo em conta o fundo aperceptível da percepção do meu discurso pelo destinatário: até que ponto ele está a par da situação, dispõe de conhecimentos especiais de um dado campo cultural da comunicação; levo em conta as suas concepções e convicções, os seus preconceitos (do meu ponto de vista), as suas simpatias e antipatias – tudo isso irá determinar a ativa compreensão responsiva do meu enunciado por ele. Essa consideração irá determinar também a escolha do gênero do enunciado e a escolha dos procedimentos composicionais e, por último, dos meios lingüísticos, isto é, o *estilo* do enunciado.”
(2003[1952-1953], p. 302)

Construção composicional

➤ Texto de 1924 – forma e articulações composicionais:

- “ O drama é uma forma composicional (diálogo, desmembramento em atos, etc.) (...) o capítulo, a estrofe, o verso, são articulações puramente composicionais (embora possam ser compreendidos de modo estritamente lingüísticos, isto é, independente do seu *telos* estético).” (1993[1924], p. 24)
- “As formas composicionais que organizam o material têm um caráter teleológico, utilitário, como que inquieto, e estão sujeitas a uma avaliação puramente técnica, para determinar quão adequadamente elas realizam a tarefa arquitetônica.” (1993[1924], p. 25)

“Problemas da obra de Dostoiévski” (1929)

Procedimentos composicionais

[*kompozitsiónnie priómi*, p, 67, 68, 69] – são instrumentos para a realização do projeto artístico do autor, cuja função prática é a estruturação ou construção de uma obra. O modo de combinação entre a voz do narrador e as vozes dos personagens é um exemplo de procedimento composicional.

Conteúdo temático

Dimensões semânticas do enunciado:

Tema (enunciado – singular)



Conteúdo temático (gênero – relativamente estável)



Significação (língua – estável)

Tema e enunciado:

- A possibilidade de resposta ao enunciado é determinada por três elementos/momentos (2003[1952-1953], p. 281):
 - 1) Exauribilidade do objeto e do sentido;
 - 2) Projeto de discurso ou vontade de discurso do falante;
 - 3) Formas típicas composicionais e de gênero do acabamento.

Exauribilidade semântico-objetual do tema do enunciado:

“O primeiro elemento – a exauribilidade semântico-objetual do tema do enunciado – é profundamente diverso nos diferentes campos da comunicação discursiva.(...) Nos campos da criação (particularmente no científico, evidentemente), ao contrário, só é possível uma única exauribilidade semântico-objetual muito relativa; aqui só se pode falar de um mínimo de acabamento, que permite ocupar uma posição responsiva. O objeto é objetivamente inexaurível, mas ao se tornar *tema* do enunciado (por exemplo, de um trabalho científico) ele ganha uma relativa conclusibilidade em determinadas condições, em certa situação do problema, em um dado material, em determinados objetivos colocados pelo autor, isto é, já no âmbito de uma idéia definida pelo autor.” (2003[1952-1953], p. 281)

Conteúdo temático do gênero

A dupla orientação do gênero na realidade (Medvedev, 1928)

- 1) Para os ouvintes e receptores e para as condições de execução e percepção (espaço e tempo real, acontecimento social no qual se realiza, vida cotidiana ou esfera ideológica, entre gente organizada de um determinado modo).
- 2) Na vida, mediante seu conteúdo temático – cada gênero possui princípios de seleção, de visão da realidade, determinados graus de apreensão e níveis de profundidade.

Conteúdo temático em gêneros da DC em jornais impressos:

- Aplicação dos temas científicos para explicar ou resolver questões de outras esferas da atividade humana
- Potencial para despertar a curiosidade do leitor
- Variedade temática e pouco aprofundamento
- Acabamento relativo em decorrência da especificidade da esfera científica e do modo de funcionamento da imprensa
- Posição valorativa em relação a temas da atualidade

Referências bibliográficas:

BAKHTIN, M. (2003). *Os gêneros do discurso*. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Ed. 34, 2016[1953-54]. p. 11-70.

_____. O problema do conteúdo, do material e da forma nos estudos literários. *Questões de literatura e de estética*. Trad. A. F. Bernadini et al. 3. e. São Paulo: Hucitec, 1993[1924].

MEDVIÉDEV, P. *O método formal nos estudos literários*. Introdução crítica a uma poética sociológica. Trad. E. V. Américo e S. C. Grillo. São Paulo: Contexto, 2012[1928].

ПАНЬКОВ[PAKOV], Н. А. *Вопросы биографии и научного творчества М. М. Бахтина* [Questões da biografia e da obra científica de M. M. Bakhtin]. Москва: МГУ, 2010.